

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR RESGATANDO A DANÇA DO CAVALO PIANCÓ: UMA PROPOSTA DE APLICABILIDADE PRÁTICA

Cleonice Lima de Jesus

Graduanda em Educação Física pelo
PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: c.limadejesus@hotmail.com

Uziel Lopes da Silva

Graduando em Educação Física pelo
PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: uziel.lopes@hotmail.com

Cynara Cristhina Aragão Pereira

Orientadora, Mestra em Ciências Veterinárias,
Professora do PARFOR da Universidade
Federal do Piauí
E-mail: cynaracristhina@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O indivíduo age no mundo através de seu corpo, pelo movimento corporal, possibilitando às pessoas se comunicarem, aprenderem, sentirem o mundo e serem sentidos (ARRUDA, 1988). Embora conscientes de que o corpo é o veículo onde o indivíduo se expressa, o movimento corporal acaba ficando dentro da escola, restrito a momentos precisos como as aulas de Educação Física (EF) e o horário do recreio (STRAZZACAPPA, 2001). A Educação Física Escolar (EFE) tem como função contribuir para formação humana e, para atingir seus objetivos, a disciplina respalda suas ações nos conteúdos da cultura corporal dentre os quais está a dança (ALBUQUERQUE et al., 2014). Sendo a dança tão antiga quanto a própria humanidade, o ser humano encontrou nela um meio de resguardar suas história, cultura e características peculiares, transmitidas de geração à geração (MENDES, 1987).

A dança, por si mesma, já carrega consigo desafios que por muitas vezes tem como consequência a sua ausência dentro do espaço escolar (LIMA; LIRA, 2013). Assim, ainda segundo Lima e Lira (2013), um projeto que vise trabalhar com o conteúdo dança na escola, assume a importante tarefa de promover discussões que tragam à tona às relações que se processam entre dança, cultura e sociedade,

rompendo com a lógica do movimentar-se destituído de reflexão e estimulando os alunos a criarem uma postura crítica em relação ao que está posto. A dança é uma forma de preservar a cultura popular, mantendo as raízes, heranças e manifestações socioculturais de um povo; e a dança folclórica, na escola, proporciona aos alunos o conhecimento das mais diversas etnias de acordo com cada região (FERREIRA, 2015). Segundo Pabst (2015), a dança do Cavalo Piacó surgiu como uma brincadeira entre crianças de uma comunidade nordestina e, mais tarde, se transformou em dança, com direito a variados ritmos e cantigas; e foi passando por gerações e perdura nos costumes da população. No Piauí, é muito popular na cidade de Amarante e, também, é um orgulho para seus cidadãos; no entanto, na cidade de Floriano é pouco difundida, principalmente entre os jovens.

OBJETIVO

Esta pesquisa teve como objetivo demonstrar a Dança do Cavalo Piacó, bem como executá-la na Educação Física Escolar sob a forma de oficina.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfico, de campo e oficina. Para o estudo bibliográfico, os descritores utilizados foram: “educação física”; cultura; dança; buscados na base de dados Google Scholar, sob a forma de busca avançada com os descritores apenas no título dos artigos, excluindo patentes e citações e que estejam disponíveis na íntegra para livre acesso. Para o trabalho de campo foi realizada uma entrevista com uma responsável pela Dança do Cavalo Piacó na cidade de Floriano. O formulário era composto de seis perguntas abertas relacionando a Dança com a EF. A entrevista foi registrada por câmera filmadora. A oficina foi executada com os passos da Dança, demonstrando sua aplicabilidade no ensino da EFE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na base de dados Google Scholar, foram encontradas seis publicações, sendo quatro artigos e dois trabalhos de conclusão de curso. Lima e Lira (2013), em uma intervenção educativa em Pernambuco, realizou uma análise diagnóstica, com questionários para elaborar a proposta da dança, notando que *hip hop* despertava o interesse dos alunos. Diante disso, faz necessário o conhecimento prévio da Dança do Piancó para, posteriormente, fazer o resgate entre os alunos; caso contrário, os discentes só vão querer dançar o que a mídia lhes oferece. Albuquerque et al. (2014) acreditam na importância de resgatar danças que configurem a história regional, valorizando as expressões culturais locais.

Os autores constataram a necessidade de conhecer um universo mais amplo de referências sobre a dança e seus repertórios, bem como possibilidades de improvisação e reconstrução coreográfica; o que pode chegar a ocorrer com a Dança do Piancó em Floriano, haja vista muitos passos podem ter se perdido no tempo pela falta do costume da dança na cidade. Silva, Marra e Piau (2009) relata que alguns professores afirmam que a dança não pode ser contextualizada nas aulas de EF, apontando preconceito e resistência por parte dos alunos. Acrescentaram, ainda, que seria interessante se os professores de outras disciplinas também trabalhassem esse conteúdo em parceria com o professor de EF, pois assim o aprofundamento seria maior, já que a dança é tão rica em conhecimento. Isso seria possível de ser aplicável nas escolas de Floriano, com um projeto mensal antecedendo os festejos juninos para que toda a escola se envolvesse no resgate da Dança do Cavalo Piancó.

Nos estudos de Silva, Marra e Piau (2009), os autores apontam também sobre as dificuldades enfrentadas pelos professores para execução de danças nas escolas, tais como: o espaço físico da escola, a falta de aceitação dos alunos, indisciplina, preconceito, escassez de materiais, a timidez e falta de competência e preparação para ministrar as aulas de dança. Se for condicionado a um certame competitivo, talvez a proposta seja melhor aceita entre os jovens, minimizando o problema da aceitação entre os discentes. Já o preconceito, deve-se conduzir o conhecimento aos alunos, os envolvendo com palestras informativas e visitas a

sessões culturais da cidade de Floriano que pudessem demonstrar a Dança do Píancó pela cidade aos alunos. Outro resultado deste estudo, a entrevista com Elineuza Ramos, responsável pela Dança do Cavalo Píancó em Floriano, aconteceu no dia 10 de março de 2016. As perguntas relacionavam a Dança com a Educação Física. A entrevista foi registrada por câmara filmadora e apresentada sumariamente neste evento.

Por fim, propõe-se a inserção de um evento folclórico que abrangesse a Dança do cavalo Píancó em uma escola de Floriano. Poderia ser eleita os Festejos Juninos, haja vista os mesmos estão perdendo o tradicionalismo e começam a inserir outras danças que não fazem parte do contexto histórico local. Desta forma, sugere-se que cada disciplina contemple a Dança em seu contexto, formando um conhecimento transdisciplinar nos discentes. Assim, o professor de Educação Artística poderia ficar responsável pela confecção de roupas artesanais com produtos locais; o de Língua Portuguesa poderia ser responsável pela composição da letra da música e seu estudo no contexto da linguagem regional; o de Geografia poderia fazer visitas aos setores da cidade que influenciam esta Dança; o de História poderia realizar entrevistas com pessoas mais antigas a fim de resgatar as memórias de quem já vivenciou a Dança; o de EF seria responsável pelos ensaios, contemplando sua competência na movimentação adequada dos alunos; e assim por diante. Os professores não contemplados, poderiam organizar o evento de uma maneira geral, colaborando indiretamente ou adjacente aos outros docentes. Assim, toda a escola participaria e se prepararia durante um mês para o evento que culminaria na apresentação final das danças de cada série, em formato de certame competitivo; a fim de melhorar a aceitação dos alunos pela Dança. Este fato corrobora com Ferreira (2015) que relata não haver interesse por parte dos alunos em danças folclóricas, já que, mais da metade da amostra deste estudo expressou não gostar da mesma, devido ao fato de nunca terem vivenciado tal conteúdo.

A oficina pedagógica será executada com os passos da Dança do Cavalo Píancó pelos autores, sendo os colegas de sala os acadêmicos a executarem a Dança como forma de demonstração de sua aplicabilidade no ensino da EFE. Strazzacappa (2001) também aplicou uma oficina de dança e acreditava que a

mesma seria salutar aos professores ensinar a pensar com o corpo, onde os mesmos estavam adquirindo informações, sensações que seguramente iriam, mais tarde, nutrir e enriquecer suas análises e discussões teóricas. Acreditava-se que, numa oficina, deveria oferecer-lhes o que não encontrariam em livros: a oportunidade de tocar e ser tocado, de expressar e ser visto, de falar e ouvir com o corpo todo (STRAZZACAPPA, 2001). As atividades de Strazzacappa (2001) proporcionaram explorações sensoriais e os participantes, a princípio tímido, foram, aos poucos, se soltando e, ao final, se “entregaram” a dança; e, o mais importante, ao invés de simplesmente "memorizarem" passos coreográficos, os professores terminaram a oficina com um instrumental maior para realizarem suas próprias criações. É o que se espera da oficina a ser realizada neste estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos da revisão bibliográfica apontam para a necessidade do resgate dos conhecimentos sobre a Dança do Cavalo Piancó, devendo estes conhecimentos serem fornecidos aos alunos ou, até mesmo, descobertos por eles. Assim, a literatura nos recomenda uma análise diagnóstica sobre a Dança, bem como sua contextualização nos conteúdos disciplinares. Propõe-se a inserção de um evento folclórico que abrangesse a Dança do cavalo Piancó em uma escola de Floriano, durante os Festejos Juninos. Sugere-se, assim, que cada disciplina contemple a Dança em seu contexto, formando um conhecimento transdisciplinar nos discentes, com toda a escola participaria e se prepararia durante um mês para o evento que culminaria na apresentação final das danças de cada série, em formato de certame competitivo. A oficina pedagógica a ser executada fomentará este tipo de projeto aos docentes que já estão inseridos na sala de aula, como é o caso do público alvo deste evento. Desta forma, a Dança do Cavalo Piancó será demonstrada, a fim de que os professores ensinem a pensar com o corpo, proporcionando explorações sensoriais aos participantes.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A. et al. Educação física e cultura popular através da dança. In: **Encontro de iniciação à docência**, 4., 2014, Campina Grande. Anais... Campina Grande: UEPB, 2014.

ARRUDA, S. **A arte do movimento**. São Paulo: PW Editores Associados, 1988, p. 11.

FERREIRA, N. C. **A dança folclórica como cultura popular: uma proposta de ensino nas aulas de Educação Física**. 2015. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Centro Universitário de Brasília, Brasília. 2015.

LIMA, R. V.; LIRA, M. H. C. A dança “da” escola: a cultura hip hop como ferramenta pedagógica nas aulas de Educação Física. In: **Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão**, 13., 2013, Recife. Anais... Recife: UFRPE, 2013.

MENDES, M. G. **A Dança**. São Paulo: Ática, 1987.

PABST, G. **Você sabe o que é cavalo piancó?** 2015. Disponível em: <<http://forropedeserra.adelmariocoelho.com.br/cultura-nordestina/voce-sabe-o-que-e-cavalo-pianco-668.html>>. Acesso em 22.março.2016.

STRAZZACAPPA, M. A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola. **Cadernos Cedes**, v. 21, n. 53, p. 69-83, 2001.

SILVA, J. A.; MARRA, S. B. F.; PIAU, E. T. O professor e cultura corporal da dança na escola: uma possibilidade para a Educação Física. In: **Encontro de Pesquisa em Educação e Congresso Internacional de Trabalho Docente e Processos Educativos**, 1., 2009, Uberaba. Anais... Uberaba: UNIUBE, 2009.